

Campanha "SOU O NÚMERO 12?"

Acontece na segunda-feira 19 de maio o "Dia Mundial da Hepatite", com a incógnita "SOU O NÚMERO 12?".

As hepatites B e C necessitam de destaque na imprensa para que o governo passe a dar a atenção que merecem, por ser a maior epidemia da história.

A seguir alguns pontos claves para entender o porquê da pergunta.

Por que "SOU O NÚMERO 12?"

n 1 em cada 12 pessoas no mundo está infectada por hepatite B ou C

n 500 milhões* de pessoas vivem com uma das duas doenças em todo o mundo

n Epidemia 10 vezes maior do que a de HIV/Aids

n Juntas as hepatites B e C matam 1,5 milhão de pessoas por ano

n Há 5 a 6 milhões de infectados por hepatites B ou C no Brasil

u 2 milhões pela hepatite B

u 3 a 4 milhões pelo tipo C

u Maioria não sabe que tem o vírus

*Fonte: Organização Mundial da Saúde.

- Aproximadamente um em cada trinta brasileiros está contaminado e a maioria não sabe disso, desconhecendo que está doente porque a doença não tem sintomas aparentes!

- Mais de um milhão de brasileiros poderão desenvolver cirrose ou câncer no fígado nos próximos 15 anos.

- Estudos comprovam que portadores de hepatite se não diagnosticados apresentam uma expectativa de vida de somente 56 anos.

- Nos próximos 15 anos 1.000.000 de casos de cirroses ou câncer de fígado poderão acontecer se nada for realizado de imediato.

- Uma vez detectados os portadores, com os tratamentos disponíveis atualmente, pelo menos 600.000 (seiscentas mil) vidas seriam salvas de evoluir para a falência hepática e conseqüentemente a morte.

DISCRIMINAÇÃO NO BRASIL?

Ø HIV/AIDS: 6000.000 infectados - Gasto anual de R\$. 3.8000,00 por infectado em 2007.

Ø HEPATITES B e C: Entre 5 e 6 milhões de infectados - Gasto anual por infectado de R\$. 55,00 em 2007.

(Fonte: DATASUS - Ministério da Saúde)

INFECTADOS EM TRATAMENTO NO BRASIL:

Ø HIV/AIDS: 1 de cada 3 infectados.

Ø HEPATITE C: 1 de cada 350 infectados.

Ø HEPATITE B: 1 de cada 1.000 infectados.

Fonte dos dados: DATASUS - Ministério da Saúde - 2007:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sia/cnv/pauf.def>

OMISSÃO NO BRASIL?

Ofícios entregues ao Ministério da Saúde pela sociedade civil solicitando apoio a campanha do mês de maio:

Ø 2004 - 29 ONGs solicitam apoio do MS.

Ø 2005 - 35 ONGs solicitam apoio do MS.

Ø 2006 - 44 ONGs solicitam apoio do MS.

Ø 2007 - 51 ONGs solicitam apoio do MS.

Ø 2008 - 54 ONGs e 4 sociedades médicas solicitam apoio do MS.

Nunca foi dada qualquer resposta!

EXISTE CENSURA NAS HEPATITES NO BRASIL?

Esta é a relação das doenças sexualmente transmissíveis constantes na página do Programa DST/AIDS do Ministério da Saúde encontrada em

www.aids.gov.br/data/Pages/LUMIS8B526207PTBRIE.htm

Ø Aids

Ø Cancro mole

Ø Condiloma acuminado ou HPV

Ø Gonorréia e Clamídia

Ø Herpes

Ø Linfogranuloma venéreo

Ø Sífilis

Ø Tricomoníase

Ø Doença Inflamatória Pélvica (DIP)

Ø Vaginose Bacteriana

Ø Corrimento Vaginal

Ø Donovanose

Campanha "SOU O NÚMERO 12?"

Ø HTLV

Ø Pediculose Pubiana

A mais disseminada DST na população, a hepatite B, com dois milhões de infectados e possibilidade de transmissão entre 20 e 100 vezes mais fácil que a AIDS é omitida (censurada) pelo programa nacional que cuida das doenças sexualmente transmissíveis.

Movimento social pelas hepatites no Brasil e no mundo:

n 1.ª campanha realizada no ano 2000 no Rio de Janeiro

n Em 2007, a campanha foi realizada em 26 países

n Formação da WHA em 02/11/2007

n Em 2008, 64 países participam da campanha Sou o número 12?

De quem é a campanha:

n 200 ONGs se uniram em todo o mundo com um objetivo: aumentar a conscientização sobre as hepatites B e C

n Formaram a World Hepatitis Alliance (WHA)

u ONGs

u Sociedades médicas

u Fabricantes

u Especialistas

u Governos de diversos países. No Brasil estaduais e municipais, sem resposta do governo federal.

n Site www.souonumero12.org

n disponível em 11 idiomas

n a partir de 19 de maio será o portal oficial da WHA, com informações sobre hepatites B e C em todo o mundo

Apoio científico da campanha

n Painel de especialistas

u Prof. Baruch Blumberg (EUA) (Premio Nobel)

u Prof. Greg Dore (Austrália)

u Prof. Driss Jamal (Marrocos)

u Prof. Gamal Esmat (Egito)

u Prof. Dong Jin Suh (Coreia)

u Dr Miguel Garassini (Venezuela)

u Dr Leonardo Pinchuk (Argentina)

u Prof. Jean-Michel Pawlotsky (França)

u Prof. S. P. Singh (Índia)

u Prof. Stefan Zeuzem (Alemanha)

u Prof. João Mendonça (Brasil)

u Prof Hui Zhuang (China)

Veja a matéria